



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 26ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 15 dias do mês de julho de 2014, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças do Presidente do Conselho de Administração – Sr. Estevam Tavares Silva, Presidente do Conselho Fiscal – Sr. Róber Luiz de Oliveira, Diretor Presidente do INPREV – Sr. Edson Crepaldi Retori, Chefe do Serviço Financeiro – Paulo Alexandre Praxedes, e os convidados Srs. Éder Jerônimo Silva e André Mambelli Lopes, realizou-se a 26ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV com a seguinte pauta: 1º – Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2014 e no acumulado do exercício 2014; 2º – Definição de estratégias para direcionamento de recursos novos. A reunião foi presidida pelo Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no Art. 3º da Portaria 10.351/2013 e no § 3º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 004/2012 do Conselho de Administração que, apresentou um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA:** O Banco Central manteve a política monetária inalterada e o volume de compras de ativos foi reduzido em US\$ 10 bilhões. As projeções do PIB foram reduzidas em virtude da incorporação do frustrante resultado do 1º trimestre, porém avalia-se que nos próximos trimestres o PIB deve crescer ao redor de 3,0% a 3,5%, uma vez que o resultado do 1º trimestre foi transitório em função do frio intenso. Mesmo com perspectiva positiva para a economia, os juros devem permanecer em patamar baixo por um longo período e a inflação pode se manter por algum tempo acima da meta de 2,0%, desde que o mercado de trabalho não esteja totalmente recuperado da crise de 2008 na avaliação do FED. Embora a revisão do PIB do 1º trimestre tenha sido ruim, a geração de postos de trabalho nos últimos quatro meses, o avanço gradual da inflação e dos ganhos salariais, bem como a melhora da confiança dos consumidores reforçam a tese de retomada da economia nos próximos trimestres, voltando a crescer em média 3,5% ao ano. **EUROPA:** A redução da taxa de juros ocorreu como esperado, passando de 0,25% para 0,15% ao ano. O BCE, além dos cortes de taxa de juros, surpreendeu ao incluir medidas de estímulo ao crédito e anunciar que não vai mais esterilizar as compras de títulos que são feitas no mercado secundário. As pressões inflacionárias tendem a seguir contidas e, desta forma, essa postura do BCE deve permanecer a mesma. O Banco da Inglaterra sinalizou um postura menos expansionista para a política monetária nos próximos meses. A elevação do juros básico (atualmente em 0,5% ao ano) pode acontecer mais cedo do que o esperado, tendo em vista a recuperação atual da economia britânica. **CHINA:** O indicador de confiança, PMI, avançou no encerramento do trimestre, o que melhora a perspectiva para o período. O PMI industrial avançou em maio, atingindo assim o maior patamar desde dezembro de 2013. **BRASIL:** O índice de confiança da indústria, calculado pela FGV, caiu 3,9% em junho, confirmando um resultado pior do que apontado pela prévia do mês de -3,4%. A piora nos indicadores de confiança indica um cenário bastante difícil para a atividade, especialmente industrial, nos próximos meses. Diante de um cenário de baixo crescimento, o governo anunciou algumas medidas de estímulo como: a renovação do Programa de Sustentação do Investimento (PSI); a expansão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); a permanência do programa de Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (Reintegra); bem como a prorrogação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O anúncio dessas medidas ocorreu em meio ao registro de déficit de R\$ 11 bilhões pelo setor público consolidado em maio, valor mais baixo para o mês em toda a série histórica. O IPCA de junho-2014 fechou em 0,40% e o acumulado em 12 meses 6,52%, ultrapassando assim, em 0,02 p.p. o teto da meta do governo. Espera-se que parte da alta dos preços de serviços relacionados com a Copa do Mundo, seja devolvida com o fim do evento esportivo. O IPCA só não deverá ficar mais alto por causa da deflação observada nos preços dos alimentos. O Sr. Presidente ponderou que no intervalo da última reunião 27/03/2014 até hoje, por duas vezes foram marcadas reuniões que não ocorreram por falta de quorum. Quanto ao



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

item 1º da pauta: análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2014 o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 0,89%, rendimento de 0,48%, resultado inferior a meta em 0,41 pontos; no acumulado do exercício 2014 para uma meta atuarial de 6,81%, rentabilidade de 8,01%, apresentando um resultado positivo superior a meta atuarial em 1,20 pontos. Os resultados positivos no acumulado do exercício se devem principalmente aos índices da família IMA-B que apresentaram desempenho positivo recuperando boa parte das provisões para perdas em investimentos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê estes manifestaram satisfeitos pelo movimento de recuperação da carteira de investimentos do INPREV no acumulado do exercício 2014. Os membros do Comitê entendem que o momento ainda é de cautela por conta da indefinição no cenário político. Quanto ao item 2º da pauta: Definição de estratégias para direcionamento de recursos novos. O Sr. Presidente defendeu a manutenção das posições dos investimentos que se encontram negativos, ou seja, evitando resgatar aplicações, o que pode resultar em prejuízos, tendo em vista que, os recursos novos ainda são suficientes para cobertura das despesas, posição apoiada a unanimidade. O Sr. Presidente relatou o acúmulo de recursos novos no fundo de investimentos BB RPPS RF PERFIL FIC FI. Diante desses dados os membros do Comitê de Investimentos entenderam em destinar R\$ 4.700.000,00 para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2, apoiado no bom desempenho desse fundo que vem desde fevereiro/2014 performando positivamente, acima da meta atuarial. O Sr. Presidente salientou também para a recuperação dos fundos de investimentos em renda variável, em especial para os fundos BB AÇÕES CONSUMO FIC FI e BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI, que são fundo abertos, ou seja, podem ter movimentação a qualquer momento. Confirmada a recuperação desses fundos, os membros do Comitê de Investimentos, definiram traçar a estratégia de todas as vezes que os recursos destes fundos excederem a R\$ 2.000.000,00 o INPREV deverá, resgatar a parcela destes recursos e aplicar em fundos de renda variável, e o destino deverá ser o fundo BB AÇÕES PIPE, desde que confirmado pela empresa contratada para Consultoria em Investimentos, o enquadramento junto a Resolução 3922. Este procedimento deverá ocorrer todas as vezes, até que haja decisão contrária. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu Edson Crepaldi Retori lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.